



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	2768 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Estudo da Historiografia Brasileira através da revisão crítica da historiografia e da literatura produzida no período e sobre o período e análise documental, articulando a pesquisa e a prática de ensino, bem como as questões étnico-culturais pertinentes a temática.

I. Objetivos

- * Problematicar a constituição de discursos, imagens e sentidos que se forjaram historicamente para o Brasil;
- * Desenvolver a capacidade de análise e crítica a respeito das questões que tangem a escrita da História do Brasil, através da problematização de seus inúmeros intérpretes;
- * Problematicar a pesquisa e a prática de ensino em História;

II. Programa

II. PROGRAMA

- 1)Visões da América: produções de olhares e discursos sobre o "Brasil" antes de 1822
 - O olhar estrangeiro e a representação do Brasil: a França Antártica e o Brasil Holandês;
 - Uma história do Brasil a partir da hermenêutica cristã: a escrita da história de Frei Vicente do Salvador;
 - A Missão Artística Francesa e o prelúdio da Nação: um Brasil entre a realeza e o povo;
 - 2)Embates historiográficos do século XIX: a constituição de uma escrita da História do Brasil no processo de instituição da Nação
 - A fundação e a presença do IHGB no Império de D. Pedro II;
 - Varnhagen e a escrita da História Geral do Brasil;
 - Interfaces entre História e Artes: o Romantismo e a Escola Imperial de Belas-Artes como promotoras da Nação e do Nacionalismo;
 - 3)Embates historiográficos dos prelúdios republicanos: Raça e Meio como significadores da Nação
 - As faculdades Direito e Medicina e o debate sobre a mestiçagem nacional;
 - Euclides da Cunha e o olhar para um Brasil sertanejo;
 - Manuel Bonfim e a positivação da miscigenação e da educação;
 - Capistrano de Abreu e a valorização do povo brasileiro;
 - Oliveira Vianna e a salvação nacional pelo branqueamento;
 - Vozes de uma literatura dissonante: a escrita de Machado de Assis e de Lima Barreto
 - 4)Modernismo estético e científico: a Cultura imprime sentidos para a Nação
 - A modernidade paulista e a tradição nordestina: caminhos da identidade brasileira;
 - Interfaces entre História e Arte: a literatura, a pintura e a música a serviço do regionalismo nordestino;
 - Interfaces entre História e Arte: a Semana de Arte Moderna e a busca de uma identidade para a Nação;
 - Interfaces entre História e a Literatura: Mário de Andrade e Guimarães Rosa como intérpretes do Brasil;
 - Gilberto Freyre e os debates sobre a democracia racial brasileira;
 - Sérgio Buarque de Holanda e as Raízes do Brasil: interpretações acerca do processo de formação da sociedade brasileira;
- 5)O Brasil da industrialização e da luta de classe: a vertente marxista na historiografia brasileira
 - Cairo Prado Junior: um intelectual militante;

III. Metodologia de Ensino

Aulas expositivas

Análise e discussão de textos e de imagens

IV. Formas de Avaliação

Provas, discussões e análises de textos, produção de textos, artigos e materiais didáticos, apresentação de trabalhos e/ou seminários. Mecanismo de recuperação do rendimento semestral: atividade avaliativa, ao fim do semestre, abordando os conteúdos estudados naquele semestre.

V. Bibliografia

Básica

- BRESCIANI, Maria Stella Martins. O charme da ciência e a sedução da objetividade: Oliveira Vianna entre os intérpretes do Brasil. São Paulo: UNESP, 2005.
- CARVALHO, José Murilo. A formação das almas: o imaginário da República no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- _____. Pontos e Bordados: escritos de história e política. Belo Horizonte: UFMG, 1999.
- FREYRE, Gilberto. Casa-Grande & Senzala. 40ª ed. Rio de Janeiro: Record, 2000.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	2768 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2005.
REIS, José Carlos. As Identidades do Brasil: de Varnhagen a FHC. 5ª ed. Rio de Janeiro: FGV, 2002.
_____. As Identidades do Brasil: de Calmon a Bonfim – a favor do Brasil: direita ou esquerda? Rio de Janeiro: FGV, 2006.

Complementar

ABREU, Capistrano. Capítulos de História Colonial (1500-1800). 7ª ed. Belo Horizonte: Itatiaia/São Paulo: Publifolha, 2000.
ABREU, Martha [et al]. Cultura política e leituras do passado: historiografia e ensino de história. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.
ALBUQUERQUE Junior. Durval Muniz. A Invenção do Nordeste e outras artes. São Paulo: Cortez, 2009.
_____. Preconceito contra origem geográfica e de lugar: as fronteiras da discórdia. São Paulo: Cortez, 2012.
ANDRADE, Mário de. Macunaíma: o herói sem nenhum caráter. 2ª ed. Rio de Janeiro, 2013.
ARAÚJO, Ricardo Benzaquen. Guerra e Paz: Casa-Grande e Senzala e a obra de Gilberto Freyre nos anos 30. Rio de Janeiro: ed. 34, 1994.
BARCINSKI, Fabiana Werneck [org.] Sobre a arte brasileira: da pré-história aos anos 1960. São Paulo: Martins Fontes/SESC, 2014.
BARRETO, Maria Cristina Teixeira. Lima Barreto: um pensador social na Primeira República. Goiânia: UFG/São Paulo: USP, 2002.
BERNUCCI, Leopoldo. A imitação dos sentidos: prógonos, contemporâneos e epígonos de Euclides da Cunha. São Paulo: USP, 1995.
BERNUCCI, Leopoldo [org.]. Discurso, Ciência e Controvérsia em Euclides da Cunha. São Paulo: USP, 2008.
BOLLE, Willi. Fórmula e fábula: Teste de uma gramática narrativa, aplicada aos contos de Guimarães Rosa. São Paulo: Perspectiva, 1973.
_____. Grandestertão.br. São Paulo: Duas Cidades/Ed. 34., 2004.
CAMPOS, Adalgisa Arantes. Arte Sacra no Brasil Colonial. Belo Horizonte: C/Arte, 2011.
CELSONO, Afonso. Porque me ufano do meu país. 2ª ed. Rio de Janeiro: Expressão e Cultura, 1997.
CHALOUB, Sidney. Machado de Assis: historiador. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
CHALOUB, Sidney; Neves, Margarida de Souza; Pereira, Leonardo Afonso de Miranda. História em coisas miúdas. Campinas: Unicamp, 2005.
COELHO, Mario César. Os panoramas perdidos de Victor Meirelles: aventuras de um pintor acadêmico nos caminhos da modernidade. Florianópolis: UFSC, 2007. [tese de Doutorado]
COLI, Jorge. Como estudar a arte brasileira do século XIX? São Paulo: editora Senac, 2005.
CUNHA, Euclides da. Os sertões. 39ª ed. Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves editora; Publifolha, 2000.
FAORO, Raymundo. Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro (vols. 1 e 2). São Paulo: Globo/Publifolha, 2000.
FLORES, Maria Bernardete Ramos. Tecnologia e estética do Racismo: ciência e arte na política da beleza. Chapecó: Argos, 2007.
FRANÇA, Jean Marcel Carvalho; FERREIRA, Ricardo Alexandre. Três vezes Zumbi: a construção de um herói brasileiro. São Paulo: Três Estrelas, 2012.
FURTADO, Celso. Formação Econômica do Brasil. 27ª ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional; Publifolha, 2000.
GALVÃO, Walnice Nogueira. Guimarães Rosa. São Paulo: Publifolha, 2000.
GRINBERG, Keila; SALLES, Ricardo [org.]. O Brasil imperial (vols. I-II-III). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2009.
GUIMÁRAES, Manoel Luiz Salgado. Livros das fontes de historiografia Rio de Janeiro: UERJ, 2010.
_____. Historiografia e Nação no Brasil (1838-1857). Rio de Janeiro: EDUERJ, 2011.
HERMANN, Jacqueline [et. al]. Memória, escrita da história e cultura política no mundo luso-brasileiro. Rio de Janeiro: FGV, 2012.
HOCHMAN, Gilberto; LIMA, Nísia Trindade. Médicos intérpretes do Brasil. São Paulo: HUCITC, 2015.
HOFBAUER, Andréas. Uma história de branqueamento ou o negro em questão. São Paulo: Unesp, 2006.
HOLANDA, Sérgio Buarque de. Caminhos e fronteiras. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
_____. Visão do Paraíso. São Paulo: Brasiliense/Publifolha, 2000.
IGLÉSIAS, Francisco. Historiadores do Brasil. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/Belo Horizonte: UFMG, 2000.
JORGE, Fernando. O Aleijadinho: sua vida, sua obra, sua época. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
LEHMKUHL, Luciane. O café de Portinari na Exposição do Mundo Português: modernidade e tradição na imagem do Estado Novo brasileiro. Uberlândia: UDUFU, 2011.
LIMA, Oliveira. Formação Histórica da Nacionalidade Brasileira. 3ª ed. Rio de Janeiro: Topbooks/ São Paulo: Publifolha, 2000.
LIMA, Valéria. Uma viagem com Debret. Rio de Janeiro: Zahar, 2004.
LINS, Vera [et. al]. Interpretações literárias do Brasil moderno e contemporâneo. Rio de Janeiro: 7 letras, 2014.
LISBOA, Karen Macknow. A Nova Atlântida de Spix e Martius: natureza e civilização na Viagem pelo Brasil (1817-1820). São Paulo: Hucitec, 1997.
LOUSADA, Janaína Zito. Desejos e melancolias: uma história da idéia de natureza no Brasil (1839-1870). Curitiba: aos quatro ventos, 2000.
LUCA, Tania Regina de. Revista do Brasil: um diagnóstico para a (N)ação. São Paulo: Unesp, 1999.
MADEIRA, Angélica & Veloso, Mariza. Leituras Brasileiras: itinerários no pensamento social e na literatura. 2ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.
_____. Descobertas do Brasil. Brasília: UNB, 2001.

Ano	2022
Tp. Período	Anual
Curso	HISTÓRIA - Licenciatura (140)
Disciplina	2768 - HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA
Turma	HIM

Carga Horária: 102

PLANO DE ENSINO

- MAIA, João Marcelo Ehlert. A Terra como invenção: o espaço no pensamento social brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008.
- MONTEIRO, Pedro Meira; EUGÊNIO, João Kennedy. Sérgio Buarque de Holanda: perspectivas. Campinas: Unicamp/Rio de Janeiro: Eduerj, 2008.
- NABUCO, Joaquim. O abolicionismo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira/São Paulo: publifolha, 2000.
- NEVES, Lúcia Maria Bastos Pereira [et. al]. Estudos de historiografia brasileira. Rio de Janeiro: FGV, 2011.
- OLIVEIRA, Joziane Roza de. Um historiador em formação: os primeiros anos da vida intelectual de Capistrano de Abreu. (1875-1882) [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: Fundação Casa de Osvaldo Cruz, 2011.
- OLIVEIRA, Maria da Glória. Crítica, método e escrita da história em João Capistrano de Abreu. Rio de Janeiro: FGV, 2013.
- ORTIZ, Renato. Cultura Popular: Românticos e Folcloristas. São Paulo: Olho d'água, s/d.
- _____. Cultura Brasileira & Identidade Nacional. São Paulo: Brasiliense, 2006.
- PALLARES-BURKE, Maria Lúcia. Gilberto Freyre: um vitoriano nos trópicos. São Paulo: Unesp, 2005.
- PALLARES-BURKE, Maria Lúcia; BURKE, Peter; Repensando os trópicos: um retrato intelectual de Gilberto Freyre. São Paulo: Unesp, 2009.
- PERICÁS, Luiz Bernardo; SECCO, Lincoln. [org.]. Intérpretes do Brasil: clássicos, rebeldes e renegados. São Paulo: Boitempo, 2014.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. História Cultural: experiências de pesquisa. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2003.
- PRADO Junior, Caio. Formação do Brasil Contemporâneo. 24ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1996.
- RIBEIRO, Darcy. O Processo Civilizatório. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- ROSA, João Guimarães. Grande Sertão: Veredas. 19ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.
- SCHWARCZ, Lília Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questões raciais no Brasil (1870-1930). São Paulo: Cia das Letras, 1993.
- _____. As Barbas do Imperador: D. Pedro II, um monarca nos trópicos. São Paulo: Cia das Letras, 1998.
- _____. O sol do Brasil: Nicolas-Antoine Taunay e as desventuras dos artistas franceses na corte de d. João. São Paulo: Cia das Letras, 2008.
- _____; STARLING, Heloisa. Brasil: Uma biografia. São Paulo: Cia das Letras, 2015.
- SEVCENKO, Nicolau. Literatura como missão: tensões sociais e criação cultural na Primeira República. 2ª ed. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- SILVA, José Bonifácio de Andrade e. Projetos para o Brasil. São Paulo: Companhia das Letras; Publifolha, 2000.
- SOUZA, Antonio Candido de Mello e. Literatura e Sociedade. 8ª ed. São Paulo: T. A Queros: Publifolha, 2000.
- SOUZA, Vanderlei Sebastião. Em busca do Brasil: Edgar Roquette-Pinto e o retrato antropológico brasileiro (1905-1935). [Tese de Doutorado]. Rio de Janeiro: Fundação Osvaldo Cruz, 2011.
- STRAUMANN, Patrick [org.] Rio de Janeiro, cidade mestiça. São Paulo: Cia das Letras, 2001.
- SÜSSEKIND, Flora; VENTURA, Roberto. História e Dependência: Cultura e sociedade em Manuel Bonfim. São Paulo: Moderna, 1984.
- SÜSSEKIND, Flora. O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.
- VENTURA, Roberto. Estilo Tropical: história cultural e polêmicas literárias no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1991.
- _____. Casa-Grande e Senzala. São Paulo: Publifolha, 2000.
- _____. Os Sertões. São Paulo: Publifolha, 2002.
- _____. Retrato interrompido da vida de Euclides da Cunha. Organizadores: Mário César Carvalho e José Carlos Barreto de Santanna. São Paulo: Cia das Letras, 2003.
- WEGNER, Robert. A conquista do oeste: a fronteira na obra de Sergio Buarque de Holanda. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEHIS/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 10/2022
Data: 22/07/2022